



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DELEGAÇÃO ESCOLAR DE MACHICO  
ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO COM PRÉ ESCOLAR E CRECHE DE MAROÇOS E SANTO ANTÓNIO DA SERRA

# Cidadania e Desenvolvimento



QUADRIÉNIO 2022-2026

## INTRODUÇÃO

---

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania é um plano orientador fundamental que visa promover valores, habilidades e conhecimentos essenciais para a formação integral dos cidadãos numa sociedade democrática. Esta estratégia abrange um amplo espectro de temas, desde **direitos humanos, democracia e participação cívica, questões ambientais, diversidade cultural e inclusão social**.

Essa iniciativa procura não apenas transmitir informações, mas também fomentar o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas nos indivíduos, capacitando-os a compreenderem e enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo. Além disso, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania visa fortalecer o senso de pertença e responsabilidade dos cidadãos em relação à comunidade e ao seu país.

Ao incorporar tais princípios nos sistemas educacionais, essa estratégia busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa, onde os cidadãos estejam preparados para agir de maneira consciente e responsável em prol do bem coletivo.

### Documentos de referência:

#### Gerais

- Estatuto do Aluno e Ética Escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro
- Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – documentos de referência
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Portarias n.º 235-A; 226-A e 235-A/ de 2018
- Decreto-lei n.º 11/2020 - RAM
- Portaria n.º 313/2022 de 20 de junho
- 

#### Internos

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

## I - ENQUADRAMENTO GERAL E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

---

### 1. As linhas orientadoras do nosso projeto educativo

*Recuperar e ampliar a relação com as famílias, a comunidade e o meio envolvente, potenciando a aprendizagem e o sucesso das crianças/alunos nas vertentes pessoal, social e cultural.*

*A EB1/PE/C de Marçoços e Santo António da Serra pretende ser um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos: crianças, alunos, docentes, não-docentes, técnicos, famílias, no sentido da transformação individual, da comunidade local, do país e do mundo. **Apelando ao melhor de cada ser humano**, a Escola aspira a constituir-se como um pilar educativo estruturante, com forte identidade e reconhecimento social abrangente. Uma escola onde se constroem oportunidades de valorização de cada um, assentes na **autonomia, na solidariedade, no desafio, na alegria de conviver e aprender.***

*Nesta linha condutora, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e a superação. **É desiderato desta Instituição potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, colaborativos, socialmente responsáveis, criativos e audazes.***

#### **Os objetivos extraídos do Projeto Educativo:**

- *Aumentar o envolvimento das famílias/comunidade na promoção do sucesso escolar.*
- *Envolver as crianças/alunos nas tomadas de decisão relacionadas com a vida escolar.*
- *Utilizar os recursos naturais singulares do meio envolvente, diversificando as oportunidades de aprendizagem.*
- *Melhorar os resultados escolares.*

### 2. Aprendizagens esperadas e áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver.

#### **A) As aprendizagens esperadas, preconizadas pela estratégia nacional:**

- **Conceção não abstrata de cidadania;**

- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia)

### **As Aprendizagens esperadas**

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

**Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas:** o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

### 3. Domínios

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. Cada domínio deve especificar de que forma contribui para as áreas de competências definidas no [Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória](#).

#### 1º Grupo



**Direitos Humanos**



**Igualdade de Género**



**Interculturalidade**



**Desenvolvimento Sustentável**



**Educação Ambiental**



**Saúde**

## OS DIREITOS HUMANOS



Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia.

Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram

## A IGUALDADE DE GÉNERO



A Educação para a Igualdade de Género pretende incentivar os/as alunos/as conhecer o Conceito Igualdade de Género. Com isso, procura promover igualmente os direitos das mulheres e das raparigas e a igualdade de género em vários planos – político, económico, social e cultural –, contribuindo para a eliminação de estereótipos.

### Guiões de Educação Género e Cidadania

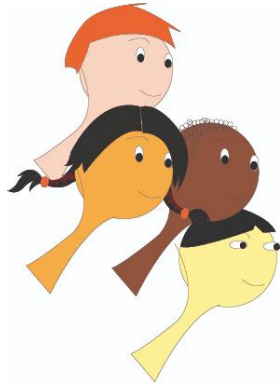
# [Educação Pré-escolar](#)

# [1º Ciclo Ensino Básico](#)

# [2º Ciclo Ensino Básico](#)

# [3º Ciclo Ensino Básico](#)

## A INTERCULTURALIDADE



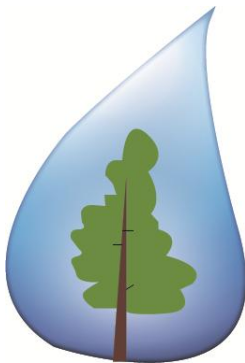
A Educação para a Interculturalidade pretende incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural. Procura-se compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visa assegurar que a educação contribui para que as crianças e os/as jovens, alunas e alunos, adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam ser agentes de mudança na construção de um mundo sustentável, inclusivo, pacífico e justo, que promova a melhoria da qualidade de vida e que atenda às necessidades das atuais gerações e das gerações vindouras.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A Educação Ambiental pretende incentivar os alunos a conhecer o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional. Promove ainda a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem.

## SAÚDE



A Educação para a Saúde pretende incentivar os alunos a assumir o bem-estar físico e mental como uma condição básica para exercer plenamente uma cidadania. Para isso, terá de reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos e de como as crenças, valores, atitudes e comportamentos condicionam a sua própria

saúde e a saúde das comunidades.

### 2º Grupo



**Sexualidade**



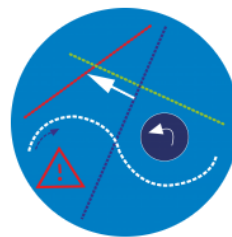
**Media**



**Instituições e Participação  
Democrática**



**Literacia Financeira e  
Educação para o Consumo**

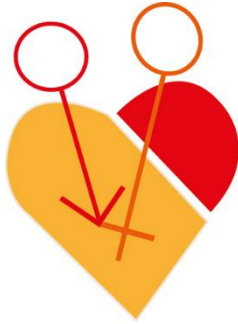


**Segurança Rodoviária**



**Risco**

## SEXUALIDADE



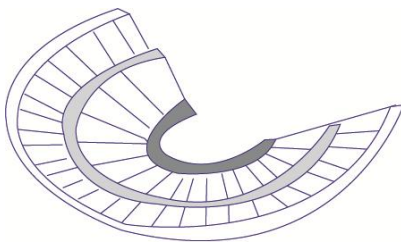
Pretende desenvolver uma reflexão sobre relações baseadas no afeto, no respeito, na identidade de género, o que implica uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.

## MEDIA



A Educação para os Media pretende incentivar os alunos a utilizar e a interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais. Valores como imparcialidade, verdade, compromisso com a ética, têm de ser apreendidos. É premente responder à utilização esclarecida de fontes de informação diversas e também das tecnologias de informação e de comunicação. Não basta ter informação, é preciso saber pensá-la para a distinguir de desinformação.

## INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA



conceitos.

O Domínio Instituições e Participação Democrática pretende incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a pôr em prática esses mesmos

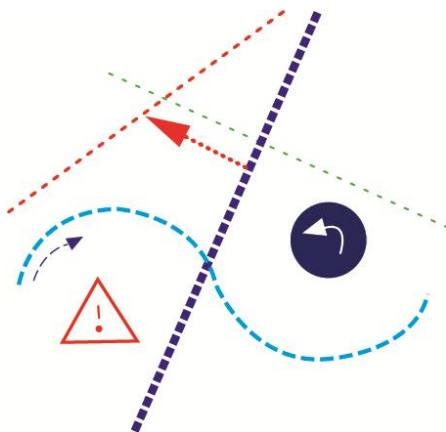
Pretende igualmente proporcionar os meios para que reflitam sobre o lugar de Portugal na Europa e no Mundo e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia.

## LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO



A Literacia Financeira e a Educação para o Consumo permitem aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro, tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. Numa perspetiva mais abrangente pretende-se disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

## SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Educar para a Segurança Rodoviária visa o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e de segurança rodoviárias por parte dos cidadãos, crianças, jovens e adultos, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário. Este processo, que implica aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, tem também

implícita uma perspetiva de mobilidade sustentável.

## RISCO



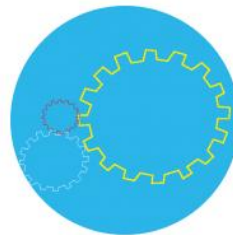
A Educação para o Risco é um domínio focado na ação que visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção

perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos.

### 3º Grupo



**Bem-estar Animal**



**Empreendedorismo**



**Mundo do Trabalho**



**Segurança, Defesa e Paz**

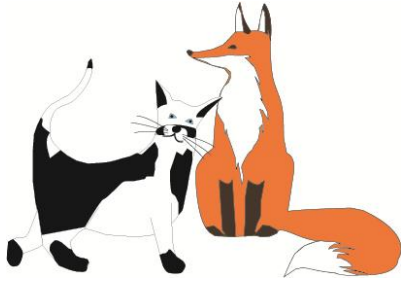


**Voluntariado**



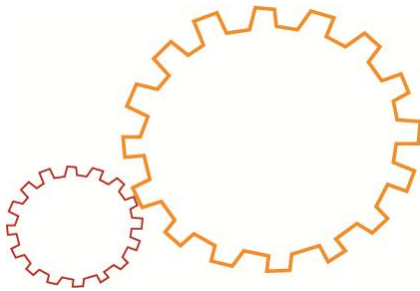
**Cidadania**

## BEM-ESTAR ANIMAL



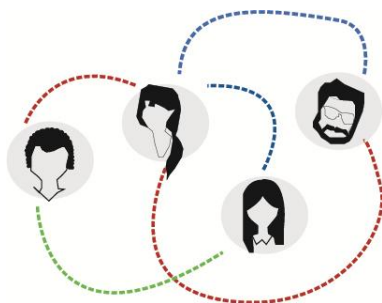
A Educação para o Bem-estar Animal é um domínio que pretende proporcionar o conhecimento da história do animal na sociedade, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de Bem-estar, e os fundamentos éticos dos direitos dos animais.

## EMPREENDEDORISMO



A Educação para o Empreendedorismo pretende incentivar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros. O valor criado pode ser social, financeiro ou cultural. Estas competências referem-se a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planear, gerir projetos.

## MUNDO DO TRABALHO



A Educação para o Mundo do Trabalho pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar conceitos essenciais relacionados com: trabalho digno; segurança e saúde no trabalho; trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação; fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização; transição para o mercado de trabalho.

## SEGURANÇA, DEFESA E PAZ



No domínio de cidadania Segurança, Defesa e Paz pretende-se incentivar os alunos a conhecer, refletir e agir em torno de questões como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação contínua, bem como a familiarizar-se com as condições e instrumentos que favorecem a construção e preservação da paz. As atividades de aprendizagem deverão combinar a perspetiva individual com a compreensão da inserção geopolítica de Portugal e do papel das instituições internacionais cuja função primordial é assegurar a paz, a cooperação e a preservação dos direitos humanos.

## VOLUNTARIADO



A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres.

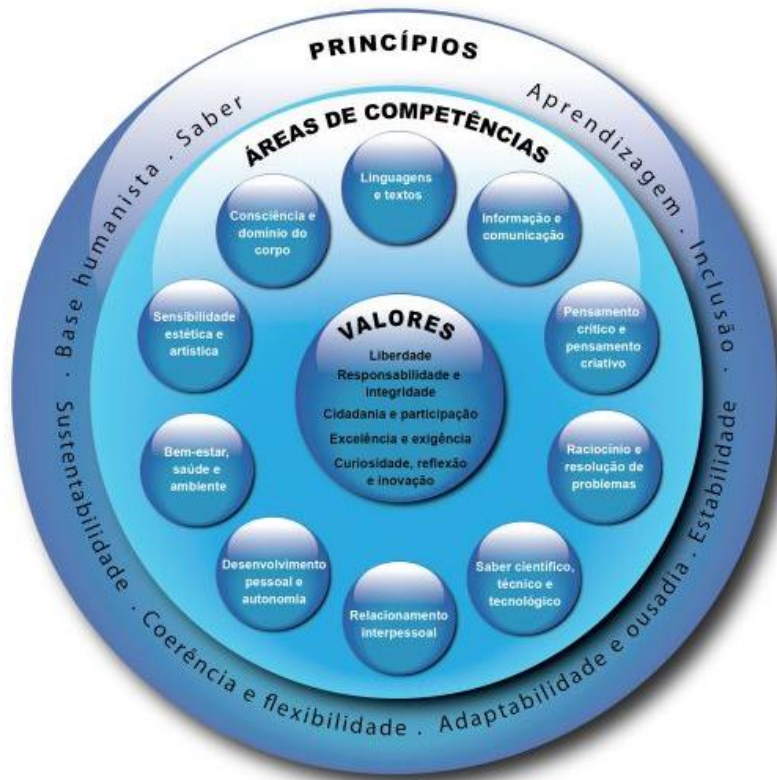
## CIDADANIA



Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística do Aluno/criança.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado.

Figura 1. Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória



Aprendizagens (ENEC)	Valores do Projeto Educativo	Áreas de Competências (PASEO)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos)</li> <li>• Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo)</li> <li>• Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Integridade</li> <li>• Tolerância</li> <li>• Liberdade</li> <li>• Empatia</li> <li>• Solidariedade</li> <li>• Cidadania</li> <li>• Competência</li> <li>• Compromisso</li> <li>• Cooperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagens e textos</li> <li>• Informação e comunicação</li> <li>• Raciocínio e resolução de problemas</li> <li>• Pensamento crítico e criativo</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Desenvolvimento pessoal e autonomia</li> <li>• Bem-estar, Saúde e Ambiente</li> <li>• Sensibilidade Estética e Artística</li> <li>• Saber científico, técnico e tecnológico</li> <li>• Consciência e domínio do corpo.</li> </ul>

#### 4. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível de ensino

		Pré-Escolar		1º Ciclo do Ensino Básico			
		A	B	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
Domínios Obrigatórios para todos os níveis de ensino	Direitos Humanos						
	Igualdade Género						
	Interculturalidade						
	Desenvolvimento Sustentável						
	Educação Ambiental						
	Saúde						
Domínios Obrigatórios para dois Ciclos de Ensino Básico	Sexualidade						
	Media						
	Instituições e Participação Democrática						
	Literacia Financeira e educação para o consumo						
	Risco						
	Segurança Rodoviária						
Domínios opcionais	Empreendedorismo						
	Mundo do Trabalho						
	Segurança, Defesa e Paz						
	Bem-estar animal						
	Voluntariado						
	Outros: Competências socioemocionais						

#### 4. Operacionalização do Projeto

A Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento é uma abordagem educacional holística que visa promover o desenvolvimento integral dos alunos, capacitando-os para serem cidadãos ativos, conscientes e responsáveis na sociedade. Quando aplicada ao 1º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Pré-Escolar, esta estratégia assume um papel crucial na formação inicial das crianças, estabelecendo as bases para o seu crescimento pessoal, social e cívico.

A operacionalização desta Estratégia nestas Valências de Ensino requer uma abordagem pedagógica sensível e adaptativa, centrada nas características e necessidades das crianças dessa faixa etária. A pedagogia educacional aplicada deve ser inclusiva, participativa e promover uma aprendizagem significativa, incentivando a reflexão, o diálogo e a ação.

É essencial que os conteúdos abordados no projeto estejam alinhados com a realidade e interesses das crianças, utilizando metodologias lúdicas. A interdisciplinaridade é um elemento-chave, permitindo a integração de temas transversais em diferentes áreas curriculares.

Um dos pilares fundamentais dessa operacionalização é a promoção de valores, atitudes e comportamentos que contribuam para o desenvolvimento da cidadania. Isso inclui a educação para a

tolerância, respeito mútuo, solidariedade, justiça, democracia, sustentabilidade e direitos humanos. Esses temas podem ser abordados de forma transversal em diversas disciplinas, através de atividades práticas, debates, histórias e dinâmicas de grupo.

Além disso, é essencial que a Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento no 1º ciclo do Ensino Básico promova a participação ativa das crianças no seu próprio processo educativo. Isso implica criar oportunidades para que expressem suas opiniões, sintam-se ouvidas e valorizadas, permitindo-lhes assumir responsabilidades e tomar decisões no ambiente escolar, respeitando as suas capacidades e níveis de desenvolvimento.

A interdisciplinaridade é outra dimensão fundamental desta abordagem. A integração de conteúdos relacionados à cidadania e desenvolvimento em diversas áreas curriculares enriquece a aprendizagem das crianças, permitindo-lhes compreender como os diferentes conhecimentos se interligam e são aplicados na vida real.

Avaliar o progresso e impacto desta estratégia também é crucial. Métodos de avaliação formativa, que permitam uma compreensão holística do desenvolvimento das crianças, são importantes para identificar áreas de melhoria e ajustar as práticas pedagógicas.

A operacionalização da Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento exige uma abordagem pedagógica intencional, centrada no aluno, promovendo valores, participação, interdisciplinaridade e avaliação contínua. Ao adotar essa perspetiva, as escolas têm o potencial de contribuir significativamente para a formação de cidadãos ativos, críticos e comprometidos com uma sociedade mais justa e sustentável.

## **5. A implementação da cidadania e desenvolvimento**

### **5.1. Ao nível das turmas**

#### **No pré-escolar**

A componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da educador/a e do/a docente titular de grupo. Ela ocorre com grande naturalidade, nas práticas do dia a dia e nos muitos projetos que as crianças integram e desenvolvem. A sua atividade é autónoma e não vinculada ao cumprimento de domínios preestabelecidos.

#### **No 1.º ciclo do Ensino Básico:**

Integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma, complementada com as Atividades de Enriquecimento curricular, e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado **na Estratégica de Educação para a Cidadania na Escola**.

#### **As parcerias estratégicas**

Câmara Municipal de Machico; Junta de Freguesia de Santo António da Serra; Casa do Povo de Santo António da Serra; Centro de Saúde de Machico; Centro de Saúde de Santo António da Serra; Farmácia Esperança; Museu da Baleia; Campo de Golfe do Santo Da Serra; Serviço Municipal de Proteção Civil.

## Como vamos avaliar o trabalho dos alunos?

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos e validados pelo Conselho de docentes, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, no âmbito da implementação do Plano Anual de Atividades.

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores titulares e dos órgãos de gestão, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá privilegiar a modalidade formativa, ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando e privilegiando o desenvolvimento das atividades e os comportamentos e práticas de uma vivência de cidadania ativa. De modo algum deverá haver lugar à realização de momentos formais de avaliação. **Sem menorização da vertente avaliativa, o foco deverá ser o trabalho e as práticas de uma cidadania ativa, em estrita relação com os critérios de avaliação definido no início do ano letivo.**

## Ao nível global de escola

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na **escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania**, de forma adequada a cada nível de educação e ensino. O sucesso da implementação desta Estratégia está intrinsecamente ligado à cultura da escola e às oportunidades dadas aos/às alunos/as para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os/as afetam.

*In Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*

## III Como vamos avaliar a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola?

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola será realizada em articulação com o processo de autoavaliação de escola, pela respetiva equipa responsável. Terão por base alguns indicadores de impacto: nº de projetos associados à cidadania; nº de atividades levadas a cabo no âmbito da cidadania; a classificação do comportamento global das turmas; registos em ata de avaliação, referentes à prestação/avaliação global da turma em cidadania; inquéritos aos alunos; relatórios.

**Este documento incorpora as orientações aprovadas em conselho de Docentes de 20 de julho de 2023, com efeitos a partir de 1 de setembro de 2023.**

A Direção,

*Rui Miguel Franco Vítor*